

## Apresentação

A revista **Ação Midiática**, com duas edições ao ano, conta com uma equipe formada por colaboradores, alunos e professores, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná. Tem obtido apoio institucional, via editais, com verba para o serviço de tradução e bolsa-auxílio para alunos. Há um esforço constante no sentido de incentivar a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, disponibilizando versões traduzidas das normas e diretrizes da revista no sistema, além do acréscimo do registro de *Digital Order Identifier* (DOI), fundamental para a identificação e a localização dos textos na *web*.

Em sua nona edição – primeira de 2015, a revista **Ação Midiática** busca valorizar a área da Comunicação em suas várias abordagens, trazendo artigos com tema livre. A decisão editorial valoriza, assim, a publicação de textos com pareceres favoráveis no processo de avaliação, recebidos em fluxo contínuo, tendo em vista o número expressivo de submissões.

Esta edição inclui doze artigos, uma resenha e uma entrevista sobre questões de interesse da área de Comunicação, apesar da variedade dos temas, conforme constatação a seguir. Três são os artigos que trazem estudos sobre cinema: **Os níveis narrativos como frase hermenêutica no filme “A Origem”**, dos autores Gabriel Steindorf e Fabiana Piccinin (UNISC), busca descobrir qual o efeito que os níveis narrativos apresentados no filme de Christopher Nolan causam no espectador; Vivian Resende Jatobá (UnB), no texto **Sobrevivência em tempos de caos: experiência estética no cinema sobre a ditadura militar brasileira**, exemplifica e analisa experiências estéticas vivenciadas por aqueles que sobreviveram à ditadura; já em **A comunicação no cinema dos sentidos: abordando a imersão sob a perspectiva do som**, Débora Regina Opolski (UFPR/UTP) procura mostrar como três aspectos sonoros contribuem para a criação da imersão do *Cinema dos Sentidos*, atingindo as sensações do espectador.

No artigo **Evolução e desenvolvimento de personagens de Sitcoms: uma análise de Rachel Green, do Seriado Friends (1994-2004)**, Rafael José Bona (FURB/UNIVALI/UTP) e Marina Meneguzzi Baldissera (UNIVALI) buscam entender o processo evolutivo e de desenvolvimento de um personagem no contexto de produto midiático, aqui em formato televisivo seriado. Também Fabiana da Costa Pereira (UFSM/UNISC) e Maria Ivete Trevisan Fossá (UFSM) desenvolvem um estudo sobre a presença de temáticas comunitárias na grade da TV Santa Maria em **Análise textual de material audiovisual: uma metodologia para estudo de Programação de TV Comunitária**. De Denise Figueiredo Barros do Prado (UFOP) tem-se o texto **Central da Periferia e reverberações midiáticas: como Estado de Minas, Veja, Observatório da Imprensa e seus públicos receberam esta emissão**, em que analisa como

sentidos associados aos grupos populares interferem na valorização de suas práticas culturais influenciados por outros setores sociais.

Em **Avenida Brasil e o lugar da recepção: uma análise das percepções sobre João Emanuel Carneiro no Twitter**, de Renata Cristiana Bento Cerqueira (UFBA) e Rodrigo Lessa (UFBA), são examinadas as relações existentes entre as marcas autorais deste autor de novelas e as percepções dos internautas sobre ele. Denise Cristina Ayres Gomes (UFMA/PUCRS) faz uma análise sobre a representatividade das fontes e do valor do dito no discurso sobre a reforma psiquiátrica na *Folha de S.Paulo*, no artigo **O embate de opiniões das fontes no discurso sobre a reforma psiquiátrica no jornal Folha de S.Paulo**.

Luciana Moretti Fernández (USP) aborda a violência programática no mundo do crime como problema de comunicação política, no artigo **PCC: Ações e continuidade da expressão da violência política no mundo do crime**. Também a comunicação pública constitui foco de interesse na análise das interações comunicativas entre uma prefeitura e seus cidadãos, no artigo **Comunicação pública e articulação comunitária em processos de gestão compartilhada: a relação entre a prefeitura de Belo Horizonte e seus cidadãos**, de Laura Nayara Pimenta (UFMG). No *Les médias et la diversité: la mise en cause des pratiques journalistiques par des habitants du quartier de la Villeneuve en France*, Paula de Souza Paes (UGA – Université de Grenoble) questiona o lugar que moradores de áreas de habitação popular ocupam no debate sobre as práticas jornalísticas na França. Há, ainda, o artigo de Jeferson Bertolini (UFSC), **O novo título jornalístico: formatos reconfigurados pelo ambiente digital**, que apresenta resultados de pesquisa sobre os títulos jornalísticos na internet.

Em especial, a edição traz a entrevista com o pesquisador e professor Francisco Rüdiger (UFRGS/PUCRS), reconhecido pela comunidade nacional por sua produção científica, com contribuições significativas nos estudos de epistemologia da Comunicação, cibercultura e tecnologia. Em **As razões e os limites para se estudar a Comunicação**, a colega Myrian Del Vecchio de Lima e eu, Celsi Brönstrup Silvestrin, questionamos Rüdiger a respeito de sua trajetória intelectual e dos seus projetos futuros, como pesquisador. Em sua fala, o professor também aborda questões consideradas polêmicas na área, com reflexões relevantes acerca de pesquisas e avanços nos estudos sobre Comunicação.

Para finalizar, é apresentada a resenha da obra **O Estado de Narciso: a comunicação pública a serviço da vaidade particular** (São Paulo: Companhia das Letras, 2015), de Eugênio Bucci, elaborada por Juliane do Rocio Juski (PPGCom-UFPR) e João Paulo da Silva (PPGCom-UFPR), no texto **‘Comunicação Pública ou Vaidade Política?’**.

A partir da próxima edição, o periódico ficará sob responsabilidade de nova equipe editorial, coordenada pelo professor Hertz Wendel. A revista continuará com o firme propósito de publicar textos qualificados, sejam artigos, entrevistas ou resenhas, que contribuam com a

divulgação de resultados de pesquisas e de outras produções científicas relevantes para a área de Comunicação.

Não seria possível encerrar esta fase da revista sem agradecer imensamente aos colegas, alunos e ex-alunos do PPGCom que auxiliaram nas tarefas da revista, em particular, à Juliane do Rocio Juski, ao Marcos Mariano, à Solange Rosa Carneiro Leão e à Camila Carbonar que permaneceram na equipe até aqui. Da mesma maneira, o suporte técnico por parte dos funcionários da Equipe Editorial de Gestão da Biblioteca Digital de Periódicos, o apoio dos membros do Conselho de Periódicos da UFPR, bem como a colaboração dos pareceristas cadastrados e pesquisadores foram essenciais para manter a programação e a periodicidade da revista **Ação Midiática**. Agradeço, também, a parceria da colega Regiane Ribeiro como editora adjunta e aos membros do Comitê Editorial. Muito obrigada a todos!

E boa leitura!

Celsi Brönstrup Silvestrin  
Editora